

Câmara destina R\$ 1,65 mi para atingidos pela cheia

LAJEADO | O assunto que baseou os debates na sessão da Câmara de Vereadores, ontem à noite, foi a consequência das cheias do Rio Taquari. O Legislativo aprovou a destinação de R\$ 1,65 milhão - verba do duodécimo da Casa - para

auxiliar o atendimento às famílias atingidas pela enchente. A forma da utilização dos recursos ainda será definida em reunião com o prefeito Marcelo Caumo. Covid e transporte público também foram pautados.

Página 5

LIDIANE MALLMANN

Na volta do futebol, Alviazul vira palco do Gauchão

LAJEADO | O Gauchão retorna, hoje, com uma série de clássicos, entre eles o Gre-Nal 425. O Estádio Alviazul tem dois jogos confirmados na rodada: Ypiranga x Esportivo e Novo Hamburgo x Aimoré. Não será permitida a presença de público.

Página 15



■ TEMPO LAJEADO

Hoje:
19°C | 30°C
Amanhã:
20°C | 31°C



INMET - Instituto Nacional de Meteorologia

■ ROCA SALES

Cobrança de frete se transforma em polêmica

Pág. 4

■ POLÍCIA

Força Tática prende suspeitos de estelionato

Pág. 12

■ 31 DE JULHO

Weiland Hotel anuncia fim das operações

Pág. 13

Vale tem 3.950 casos positivos de Covid-19

Do total de casos confirmados, 3.538 são pacientes considerados recuperados

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

VALE DO TAQUARI |

Nas últimas 24 horas, 16 municípios registraram novos casos de coronavírus (Covid-19): Lajeado (39), Teutônia (10), Estrela (9), Paverama (7), Taquari (6), Fazenda Vilanova (4), Tabai (4), Arroio do Meio (3), Bom Retiro do Sul (3), Encantado (2), Muçum (2), Progresso (2), Anta Gorda (1), Doutor Ricardo (1), Poço das Antas (1) e Pouso Novo (1).

Com os novos positivados, a região registrava, até as 21h desta terça-feira, 3.950 casos de Covid-19. Além disso, são 3.538 pacientes considerados recuperados pelos órgãos de saúde e 56 óbitos em decorrência do vírus (confira a tabela). Dos 38 municípios do Vale, 35 já tiveram algum caso de coronavírus. Até o momento, os seguintes municípios não registraram nenhum pacien-

te: Coqueiro Baixo, Ilópolis e Putinga.

RIO GRANDE DO SUL

Segundo boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde, são 49.840 casos, 1.349 óbitos e 42.798 casos considerados recuperados, cerca de 86%. Dos 497 municípios do Estado, 450 já registraram algum caso de Covid-19.

BRASIL

De acordo com o Ministério da Saúde, o país registrou,

até as 19h desta terça-feira, 2.159.654 casos positivos de coronavírus. Além disso, 81.487 mortes em decorrência do vírus e 1.465.970 pacientes recuperados.

Casos confirmados nas últimas 24 horas



Números da região

Município	Confirmados	Recuperados	Óbitos
Anta Gorda	17	13	
Arroio do Meio	188	181	
Arvorezinha	21	13	1
Bom Retiro do Sul	89	80	1
Boqueirão do Leão	3	3	
Canudos do Vale	4	4	
Capitão	17	17	
Colinas	21	18	
Cruzeiro do Sul	119	101	5
Dois Lajeados	5	3	
Doutor Ricardo	8	7	
Encantado	198	187	5
Estrela	307	282	4
Fazenda Vilanova	30	25	1
Forquethina	2		
Imigrante	25	20	
Itapuca	5	3	1
Lajeado	1857	1779	23
Marques de Souza	10	8	
Muçum	34	26	
Nova Brésia	17	17	
Paverama	78	40	4
Poço das Antas	58	55	
Pouso Novo	7	5	
Progresso	27	25	
Relvado	1	1	
Roca Sales	57	45	2
Santa Clara do Sul	27	23	
Sério	5	4	
Tabai	36	33	
Taquari	175	149	3
Teutônia	439	312	5
Travesseiro	3		1
Vespasiano Corrêa	7	7	
Westfália	53	52	
Total:	3950	3538	56

Ministro interino da Saúde se encontra com o Governo do Estado

RIO GRANDE DO SUL | O ministro interino da Saúde, Eduardo Pazuello, visitou o Estado nesta terça-feira. Ele se encontrou com o governador, Eduardo Leite, com a secretária de Saúde, Arita Bergmann, e profissionais do Ministério da Saúde (MS) para uma reunião técnica.

Durante a visita, Pazuello anunciou o envio de mais cem respiradores ao Rio Grande do Sul. A nova remessa se soma aos 535 aparelhos já entregues pelo Ministério. Do total, 372 são respiradores beira-leito e 163 de transporte. Além dos respiradores, o MS confirmou o encaminhamento de um extrator, utilizado para a realização automatizada de exames RT-PCR. O equipamento chegará nos próximos dez dias ao Laboratório Central do Estado (Lacen), e vai ampliar a capa-



Eduardo Leite e ministro interino da saúde, Eduardo Pazuello, debateram a disseminação da Covid-19 e ações de enfrentamento por parte do Estado

cidade de testagem do laboratório em até 2,5 vezes. Assim, o Lacen passará de cerca de 400 testes diários para aproximadamente mil. O extrator contribuirá para a meta do governo do Estado de ampliar de mil (já feitos atualmente,

com a parceria de laboratórios de universidades) para 4 mil testes diários no RS.

Parceria entre Estado e Ministério

O governador Eduardo Leite falou sobre as ações adotadas pelo Estado. Desde o início da pandemia, o RS ampliou de 933 para 1.630 leitos de UTI. Pretende ampliar em até 105% a capacidade hospitalar, chegando a mais de 1,9 mil leitos.

O ministro interino apresentou a situação de enfrentamento ao coronavírus em todo o Brasil e fez um detalhamento técnico sobre a doença e o plano de contingência. “Tentamos agir com a maior rapidez possível. Buscaremos o que precisamos onde tivermos de ir. Não podemos deixar ninguém para trás. Nossa prioridade é tratar e salvar vidas, e é assim que o ministério está se posicionando, e como eu vejo que os governos e os municípios estão se posicionando”, afirmou.

Depois da reunião técnica,

o governador e o ministro concederam entrevista coletiva no Palácio Piratini. O evento foi transmitido pelas redes sociais. Durante a coletiva, Leite reiterou a importância do esforço coletivo e do apoio do Ministério da Saúde ao Rio Grande do Sul. “Nossa reunião de trabalho foi muito positiva, e temos recebido, por parte do Ministério, a atenção, os recursos, os equipamentos e os insumos necessários”, reforçou.

Um exemplo da parceria, conforme Leite, foi a operação realizada na semana passada, entre o governo do Estado, o Ministério da Saúde e do Exército Brasileiro, para viabilizar um acordo de cooperação técnica para que o Uruguai disponibilizasse medicamentos ao RS. Os remédios foram repassados a 38 hospitais gaúchos.

Vereadores aprovam verba para atingidos pelas cheias

Liberação é de verbas próprias do Legislativo para quem sofreu perdas e danos com a cheia do Taquari

Silvia Quevedo
silvia@informativo.com.br

LAJEADO | A enchente que se abateu sobre o Vale e a pandemia que já colocou a região em bandeira vermelha duas vezes foram os principais assuntos tratados ontem na sessão da Câmara. Considerando implicações de seus votos, os vereadores aprovaram projeto de autoria da Mesa Diretora que repassa R\$ 1,65 milhão ao Executivo em verbas destinadas aos atingidos pelas cheias e à Defesa Civil do município.

Os vereadores querem ouvir o relato do coordenador atual da Defesa Civil, Heitor Hoppe, e seu antecessor, Gilberto Schmidt, sobre a polêmica que envolveu o órgão com relação aos alertas sobre a subida do rio, a rapidez com que tudo aconteceu, e a situação de infraestrutura do setor.

Esse é um dinheiro oriundo do duodécimo da Câmara, uma verba utilizada na manutenção da casa e que seria destinada à construção da nova sede. De acordo com o presidente da Casa, Lorival Silveira (PP), a previsão era de chegar ao final do ano com R\$ 3,2 milhões. O que a Câmara fez ontem foi antecipar o valor em virtude dos acontecimentos.

A decisão envolveu esperar o retorno do prefeito Marcelo Caumo (PP) de Brasília, para onde foi com mais prefeitos em busca de recursos que minimizem os estragos das cheias. De comum acordo, as partes sentarão para decidir o destino das verbas do Legislativo. Uma parte, R\$ 150 mil, será para a Defesa Civil e o restante à Secretaria de Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas), preferencialmente à reconstrução das casas das famílias que perderam tudo.



Início dos trabalhos ontem, na sessão marcada por discussões sobre a Defesa Civil, a Covid-19 e o transporte público

Cheque em branco

Embora o projeto tenha sido aprovado, nem todos os vereadores pareciam estar de acordo. “Vamos dar um cheque em branco. Mais uma vez temos que engolir um projeto que coloca tudo num pacote só. Quem são e de que maneira serão beneficiadas as pessoas? Sou obrigado a votar e como vou votar contra? Vou fiscalizar e cobrar”, disse Paulo Tóri (MDB).

Waldir Blau (MDB) também não se sentiu confortável. Lembrou da promessa do Executivo de aplicar o dinheiro repassado nos mesmos termos a cirurgias eletivas, o que segundo ele não aconteceu.

Comportamento e bandeira vermelha

Muitos vereadores se mostraram indignados com o governador Eduardo Leite (PSDB) e sua equipe, no coqueamento das bandeiras a Lajeado e região, atualmente na bandeira laranja desde anteontem. “Eles criam pânico”, destacou a vereadora Neca Dalmoro (MDB). Outros fizeram referências a perdas econômicas, ao fechamento de lojas, à confusão que se cria quanto à essencialidade de um serviço.

“Ninguém tem a resposta

“Agora vou dar esse voto de confiança, espero que o dinheiro seja aplicado na reconstrução das casas e não que vá para o caixa único do governo”, afirmou.

A questão de comprar ou não lanchas foi debatida, uma vez que a enchente histórica evidenciou a fragilidade da Defesa Civil, diante da falta de pessoal e equipamentos. Os vereadores concordaram com a proposta de que talvez seja mais interessante terceirizar barcos em um momento de necessidade do que adquirir os próprios. Barcos precisam de constante manutenção.

certa para dar, alguns falam como se saúde, emprego e economia fossem coisas separadas. Respeito quem defende a abertura, mas é preciso pensar mais de 82 mil pessoas, uma Lajeado inteira já morreu no país por causa de uma doença. Ao mesmo tempo, por conta do distanciamento muita vidas foram salvas”, afirmou o vereador Sérgio Kniphoff (PT). Ele fez um apelo: “Não é hora de flexibilizar, as pessoas precisam entender que é preciso ficar em casa”.



O vereador Sérgio Kniphoff faz um apelo: “Não é hora de flexibilizar”

Covid-19 e o transporte público

Uma questão que tem deixado as pessoas entre a cruz e a espada é o uso do transporte coletivo e a aglomeração. O problema constatado pelos vereadores é que a população encontra extrema dificuldade. Quem depende de ônibus para trabalhar, se vê obrigado a encarar a superlotação nos horários de pique.

A empresa Azul, que assumiu o serviço, argumenta que opera no vermelho. Na busca de adequações, se coloca ônibus em um horário em determinado dia ele enche, se coloca reforço no dia seguinte, nada acontece. Esse equilíbrio é um desafio em tempos de pandemia. Correndo atrás do

prejuízo, convidou os vereadores a conhecer o trabalho antes de ser “convidada” a dar explicações na Câmara.

Paulo Tóri chegou a levar aos colegas cópias dos horários disponibilizados pela empresa. “Eles explicaram que devido à pandemia não foi a empresa que determinou os horários, mas a Prefeitura, para que não se colocasse ônibus nos bairros, nos fins de semana, para não dar aglomeração”.

Marcos Schefer (MDB) chegou a pedir publicamente que a Azul recrie rotas que as antigas empresas trabalhavam, agora suspensas. “Os moradores de Alto Conventos não podem ser prejudicados”, disse.

ALINE SCHMIDT

REPRODUÇÃO

Prefeitos contabilizam conquistas em Brasília



PREFEITURA DE ENCANTADO/DIVULGAÇÃO

Prefeitos estiveram no início da manhã na Funasa. A programação segue nesta quarta-feira

Comitiva do Vale do Taquari está na capital para buscar recursos

BRASÍLIA | A comitiva integrada por dez prefeitos de cidades atingidas pelas cheias do Rio Taquari, na maior enchente dos últimos 64 anos, participa, desde ontem, de uma intensa agenda de encontros com representantes de diferentes setores da gestão federal. As reuniões foram intermediadas pela equipe do senador Luiz Carlos Heinze (PP).

O presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat) e prefeito de Imigrante, Celso Kaplan, destaca a oportunidade que tiveram de tratar sobre a necessidade da perfuração de poços artesianos nos municípios, se referindo ao período de escassez de chuva no primeiro semestre. O pedido foi encaminhado à Fundação

Nacional de Saúde (Funasa), onde estiveram pela manhã.

Aproveitaram a oportunidade para conferir o andamento dos projetos da região no órgão. O prefeito de Encantado, Adroaldo Conzatti, teve a confirmação de uma emenda de R\$ 275 mil para a recuperação de creches encantadenses. Sua expectativa é de boas notícias para esta quarta-feira sobre a Escola Municipal de Educação Infantil Navegantes.

Perdas

De Estrela, Rafael Mallmann foca na busca de verba para sanar os prejuízos causados pela enchente, que no dia 9 atingiu a marca histórica de 27,39 metros no Porto de Estrela. No município, conforme levantamento que está sendo feito pela prefeitura, os prejuízos chegam a pelo menos R\$ 45,7 milhões. Entre desabrigados e desalojados a enchente atingiu 4.112 pessoas. Para a recuperação da infraestrutura pública (estradas, ruas, parques, prédios e outros) serão

necessários R\$ 30,8 milhões, além de R\$ 13,95 milhões para as moradias, sendo que 1.210 foram danificadas e 30 destruídas. Na agricultura e pecuária os prejuízos chegam a R\$ 721,7 mil. Serão necessários recursos ainda para recuperação das Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) e limpeza das vias, no valor de R\$ 244 mil.

Estas informações, apuradas pelas secretarias municipais, estão sendo lançadas pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil no Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (SziD) da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sedec) do Ministério do Desenvolvimento Regional. Este procedimento, conforme o coordenador Sandro Bremm, é necessário para que o município possa pleitear os recursos.

Programação

Hoje, pela manhã, está agendada audiência com o secretário Nacional da Agricultura Familiar e Cooperativismo, Fernando Schwanke, que discutirá formas de apoio na recuperação de danos causados pela enchente na agricultura familiar. Também pela manhã, a audiência é no Ministério da Cidadania para tratar sobre auxílio às famílias de baixa renda desabrigadas e desalojadas. Na parte da tarde, os chefes do Executivo terão encontro com o presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Marcelo Lopes da Ponte, sobre conclusão e reconstrução de creches de escolas. O encontro está marcado para as 16h.

OBSERVATÓRIO

Fabiano Conte - Comunicador
observatorio@informativo.com.br



Novidade em Bom Retiro



O cenário político deverá ter novidade em Bom Retiro do Sul na eleição deste ano. O empresário Roberto Quadros, popularmente conhecido por “Roberto do Cauã” (referência ao nome do supermercado de sua propriedade), é o candidato a prefeito articulado por partidos da oposição. Ele é ligado ao Progressistas. Nascido em Faxinal da Silva Jorge, filho de agricultores, Roberto tem experiência na vida pública como Chefe de Gabinete do ex-prefeito Paulo André Eidelwein. Além do PP, a candidatura terá o apoio de outras siglas de oposição, em fase ainda de articulação.

Festejar?

Impressionante, mas a fase é tão preocupante que chegamos a comemorar a definição da bandeira no sistema de distanciamento social. A luta deveria ser diferente, contra o vírus. O que mais chama a atenção na atualização de bandeiras desta semana é a discrepância entre cálculo provisório e o mapa definitivo. O cálculo mostrou 18 regiões em vermelho na sexta e baixou para oito na segunda. O sistema precisa ser reavaliado, está em descrédito. Enquanto isto vamos continuar nos cuidando. Evitar aglomerações, usar máscara, fazer a higiene correta. Saúde e economia devem continuar andando juntos, com todos os cuidados.

E o exemplo?

O episódio protagonizado pelo desembargador Eduardo Almeida Prado Rocha de Siqueira, que tentou humilhar um policial de Santos ao receber uma multa por não usar máscara, é uma demonstração clara de que a sociedade precisa evoluir muito. Diga-se na real de que diploma, dinheiro ou cargo não dá direito de humilhar outra pessoa. Se tivéssemos justiça de verdade no Brasil, esse cidadão deveria sofrer as consequências de sua arrogância, desacatos e desrespeito a um servidor público semelhante a ele, mas diferente em educação e respeito, os quais o desembargador desconhece.

Curtas

** Marcelo Matias, presidente do Sindicato Médico do RS, é crítico ao sistema de bandeiras adotado aqui. “O sistema de bandeiras tem uma base científica pífia”, afirmou.

** A boa notícia da semana é a vacina contra a Covid-19, desenvolvida em Oxford. Já dá para ser otimista.

** E pensar que 2020 seria um grande ano. É surreal pensar em tudo que vem ocorrendo.

COMITIVA

Integram o prefeito de Imigrante e presidente da Amvat, Celso Kaplan; prefeito de Taquari e presidente da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), Emanuel Hassen de Jesus, “Maneco”; de Roca Sales, Amilton Fontana; de Bom Retiro do Sul, Edmilson Busatto; de Cruzeiro do Sul, Lairton Hauschild; de Estrela, Carlos Rafael Mallmann; de Colinas, Sandro Ranieri Herrmann; de Lajeado, Marcelo Caumo; de Encantado, Adroaldo Conzatti; e de Arroio do Meio, Klaus Werner Schnack. Também integra o grupo o prefeito de Santa Tereza, Gilnei Fior. O município pertence à região da Serra e enfrentou diversas adversidades em função da cheia.

Em Brasília, prefeitos buscam apoio aos atingidos da enchente

Reunião com o ministro da Cidadania, Onyx Lorenzoni, será por videoconferência. Ontem, gestores solicitaram R\$ 10 milhões para ações emergenciais no Ministério do Desenvolvimento Regional

MATEUS SOUZA
mateus@jornalhora.inf.br



Gestores apresentaram prejuízos da enchente à Defesa Civil Nacional

VALE DO TAQUARI

Prefeitos do Vale encerraram hoje a agenda em Brasília na busca por recursos para a região, sobretudo para a recuperação dos estragos causados pela enchente histórica do rio Taquari nos municípios. Entre as reuniões previstas, está a conversa com o ministro da Cidadania, Onyx Lorenzoni, marcada para as 10h.

Na reunião com Onyx – que participará por videoconferência, após testar positivo para covid-19 –, os prefeitos solicitarão apoio às famílias de baixa renda que perderam suas casas e ficaram em abrigos ou estão alojadas em residências



CELSE KAPLAN
PRESIDENTE DA AMVAT

de parentes. Milhares de famílias foram afetadas, direta ou indiretamente pela cheia.

Antes, outra reunião debaterá a ajuda aos agricultores familiares prejudicados pelo fenômeno. O encontro será com o gaúcho Fernando Schwanke, ex-prefeito de Rio Pardo e secretário nacional da Agricultura Familiar. Ainda hoje, os prefeitos se reúnem com o secretário de Defesa Agropecuária, José Guilherme Leal, e com presidente do

FNDE, Marcelo Lopes da Ponte. “Teremos uma reunião muito importante com o Onyx. Estamos tentando sensibilizar o governo da situação que estamos enfrentando. É um trabalho que realizamos em conjunto entre os

municípios, buscando a unidade e a busca por soluções”, ressalta o presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat), Celso Kaplan.

Solicitação de R\$ 10 milhões para ações emergenciais

Uma das mais importantes audiências da comitiva ocorreu na tarde de ontem, para tratar sobre o socorro aos municípios atingidos pela enchente do rio Taquari. O encontro teve a presença do ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho.

A Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat) apresentou um laudo com os

PREJUÍZOS NO VALE

Arroio do Meio – R\$ 15,4 milhões

Bom Retiro do Sul – R\$ 4 milhões

Colinas – R\$ 1,4 milhões

Cruzeiro do Sul – R\$ 15 milhões

Encantado – R\$ 12 milhões

Estrela – R\$ 45,7 milhões

Imigrante – R\$ 11 milhões

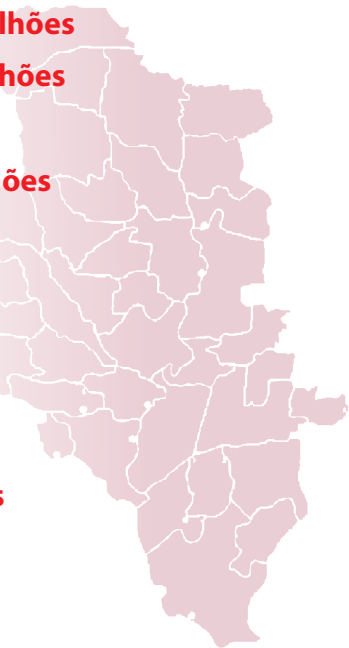
Lajeado – R\$ 22,2 milhões

Muçum – R\$ 4,8 milhões

Roca Sales – R\$ 8,4 milhões

Taquari – R\$ 2,4 milhões

TOTAL: R\$ 143 MILHÕES



prejuízos decorrentes da cheia. O montante chega a R\$ 143 milhões (R\$ 145 milhões somando também o valor de Santa Tereza). Os prefeitos solicitaram R\$ 10 milhões para ações emergenciais.

“Também ocorrerão ações de reconstrução, que exigem projetos de engenharia e serão mais demorados. O ministro confirmou que vai ter recurso, mas vai depender muito da análise dos projetos encaminhados”, explica Renato Gemelli, assessor do senador Luis Carlos Heinze, que intermediou a

agenda na capital federal.

Saúde

De última hora, a comitiva de prefeitos do Vale estiveram no Ministério da Saúde, onde conversaram com o secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Hélio Angotti Neto.

“Tivemos a oportunidade de mostrar o modelo de recomendação da medicação precoce adotado em Lajeado. Mas ficou clara a nossa posição de que a aplicação desses medicamentos é uma decisão do médico e do paciente”, diz Kaplan.

Ministro anuncia cem respiradores ao RS

Em Porto Alegre, Eduardo Pazuello também confirmou equipamentos para ampliar a capacidade de testagem do Lacen

ESTADO

O ministro interino da Saúde, Eduardo Pazuello, anunciou o envio de mais cem respiradores ao Estado ontem, durante visita ao Palácio do Piratini, em Porto Alegre. A nova remessa se soma aos 535 aparelhos já entregues pelo Ministério da Saúde. Destes, 372 são do tipo beira-leito e 163 de transporte.

Além dos respiradores, o Ministério da Saúde confirmou o envio de

um extrator, utilizado para a realização automatizada de exames RT-PCR. O equipamento chegará, nos próximos dez dias, ao Laboratório Central do Estado (Lacen) e vai ampliar a capacidade de testagem em até 2,5 vezes. Os exames passarão de cerca de 400 testes diários para aproximadamente mil. O equipamento contribuirá para a meta do governo do Estado de ampliar de mil para 4 mil testes diários no RS, segundo o governo.

Pazuello foi pelo governador e depois de breve conversa no gabinete do Eduardo Leite, ocorreu uma reunião técnica com a equipe do Ministério da Saúde. O encontro teve duração de quatro horas.

A apresentação do ministro Pazuello incluiu um resumo da situação de enfrentamento ao coronavírus em todo o Brasil e detalhamen-

to técnico sobre a doença e o plano de contingência. “Tentamos agir com a maior rapidez possível. Não podemos deixar ninguém para trás. Nossa prioridade é tratar e salvar vidas, e é assim que o ministério está se posicionando, e como eu vejo que os governos e os municípios estão se posicionando”, afirmou.

O ministro interino destacou que procurou a secretária da Saúde, Arita Bergmann, a fim de buscar orientações e ideias para o combate à doença, com base na estratégia adotada pelo Estado. Pazuello reforçou a disposição do ministério da Saúde em auxiliar os gestores neste momento.

Desde o início da pandemia, o Ministério da Saúde já enviou ao Estado quase R\$ 900 milhões destinados ao combate ao coronavírus, além de 9.492.970 equipamentos de proteção individual (EPIs) e



À tarde, governador e ministro interino concederam entrevista coletiva

458.180 testes rápidos.

A Secretaria da Saúde solicitou, também, o envio de 473 monitores cardíacos, equipamentos necessários para a ampliação do número de leitos, e ainda aguarda a habilitação de 78 leitos até o final deste mês.

Pazuello foi recebido por Leite, pelo vice-governador Ranolfo Vieira Júnior, pela secretária Arita,

pelo prefeito de Porto Alegre, Nelson Marchezan Júnior, e pelo presidente da Assembleia Legislativa, deputado Ernani Polo. Deputados federais e equipe técnica do Estado e do município de Porto Alegre também participaram da reunião, que foi seguida de um almoço e, após, está prevista entrevista coletiva de imprensa.

Legislativo aprova R\$ 1,6 milhão para prejuízos da enchente

Proposta foi alterada durante a sessão e quase todo o valor será destinado à Assistência Social. Recurso provém do caixa da câmara



Vereadores aprovaram ainda pedido de afastamento de servidora do SIM

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalahora.inf.br

LAJEADO

A câmara de vereadores de Lajeado vai devolver ao Executivo municipal um valor de R\$ 1,6 milhão para contribuir com os prejuízos causados pelas enchentes.

A maior parte do recurso, será repassado à Secretaria Municipal do Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas), que receberá R\$ 1,5 milhão. O restante do valor, R\$ 150 mil, irá para a Defesa Civil.

O recurso é parte do valor que é repassado anualmente para custeio da câmara e será devolvido. O projeto, que havia sido discutido inicialmente na semana passada, foi modificado.

Foram alteradas as destinações dos recursos. A proposta previa um repasse de R\$ 900 mil para a secretaria de Obras, para conserto de vias e da barranca do Rio Taquari, e outros R\$ 150 mil para o Cras. Ambas foram retiradas e a proposta, aprovada por unanimidade.

Os vereadores pretendem fazer uma reunião com o prefeito Marcelo Caumo nos próximos dias para discutir o uso desta verba.

Vereadores pedem afastamento de fiscal

Um requerimento aprovado pelos vereadores pede o afastamento de uma servidora do serviço de fiscalização municipal.

O documento solicita que Bruna Pereira Salles seja afastada da Coordenadoria do Serviço de Inspeção Municipal e do corpo técnico. O vereador Ederson Spohr, autor da proposta, alega “má conduta no exercício do cargo e das repetidas reclamações contra a mesma servidora por parte de quase todos os integrados do Sistema SIM”.

O requerimento foi aprovado com duas abstenções e três votos contrários. A aprovação não implica no afastamento da servidora. A decisão cabe ao Executivo.

Projetos aprovados

Na sessão de ontem, os vereadores aprovaram ainda outros dois projetos. Um que define o dia 31 de agosto como prazo para solicitação de desconto no IPTU para quem tem árvores raras no terreno.

Outro autoriza o Executivo a receber três terrenos como pagamento de débitos tributários da empresa Garibotti e Garibotti Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Vereador retira móveis da câmara em meio à cheia e cobra pelo frete

Presidente do Legislativo, Adriano Horbach (PTB) contratou empresa da qual é sócio para retirar os bens públicos. Crítica foi feita por opositores

GABRIEL SANTOS
gabriel@jornalahora.inf.br

ROCA SALES

“Enquanto outras pessoas se dedicaram voluntariamente, não medindo esforços para retirar famílias, doar alimentos, retirar pessoas das áreas de risco, o presidente da casa retira os móveis da Câmara de Vereadores com caminhões da própria empresa e depois emite empenhos de R\$ 1,5 mil cobrando pelo serviço. É lamentável”.

A declaração e os números retirados do Portal da Transparência foram apresentados pelo vereador Nelson Vasconcelos (MDB) na última sessão da câmara de vereadores de Roca Sales, 20. Segundo ele, o presidente Adriano Horbach (PTB) teria cobrado por retirar móveis e computadores do Legislativo na enchente do dia 8.

No empenho apresentado por



Presidente da casa diz ter salvo mais de R\$ 250 mil em patrimônio público

Vasconcelos, o nome da empresa contratada é HB Transportes LTDA, da qual Horbach é sócio. Os móveis e computadores foram levados ao clube da cidade que fica a cerca de 100 metros da sede da câmara. Conforme o empenho, o valor foi liquidado em 15 de julho. “Com estes valores poderíamos transportar mercadorias até São Paulo. Isso é inaceitável”, fala.

“Errei”

A reportagem entrou em contato com o presidente do Legislativo na tarde de ontem. Horbach afirma ter chegado no parlamento às 5h da manhã no dia da enchente. “Pedi ajuda ao secretário e coloquei a informação no grupo dos vereadores. Não havia nenhum caminhão disponível. Liguei para o meu sócio e retiramos os móveis e computadores. Minha preocupação foi de defender o patrimônio do Legislativo”, defende.

Segundo o presidente, tudo o que foi retirado foi depositado no Clube Rocasalense. O caminhão da empresa também foi colocado à disposição da prefeitura, que carregou lâmpadas de led que estavam armazenadas em uma garagem.

Em patrimônio resgatado, Horbach estima que mais de R\$ 250 mil foram salvos. “Eu me pergunto: se eu deixasse tudo lá? Hoje provavelmente seria culpado”, desabafa.

Questionado sobre os empenhos e a atitude de cobrar pelos serviços, Horbach se diz “realista”. “Olhando agora, vejo que o que eu fiz não foi certo. Sou sócio da empresa e naquele momento pensava em salvar o patrimônio. O frete foi cobrado pelos dias que o caminhão ficou parado pois temos o compromisso com as empresas que deixamos de carregar”, argumenta.

A HORA BOM DIA

7h30min

Apresentação: **Adair Weiss**

Diariamente 6h às 8h

RÁDIO 102.9 A HORA

ENTREVISTA DE HOJE

RÉGIS DIERSMANN
DIRETOR DA DIERSMANN

Diersmann amplia operação e constrói crematório próprio em Santa Cruz do Sul

PATROCÍNIO

UNIVATES FRUKI Dália ALIMENTOS Sicredi DIAMOND CONSTRUTORA ARIN SUPERMERCADO STR GRUPO Estilo Atual

FOLHITO Schumacher PAP MARI PERIN Estrela Palace Hotel P.A. PRATA RSDData



Movimento nos estabelecimentos gastronômicos do Vale do Taquari caiu drasticamente desde o início da pandemia

Restaurantes perdem mais de 50 % da receita

Estimativa é do sindicato regional do setor sobre a dificuldade financeira dos 245 restaurantes, lancherias e casas de chá associados

FÁBIO KUHN
fabiokuhn@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Uma placa em frente ao Restaurante Zanatta's indica o fechamento temporário no período de pandemia da covid-19. "A gente estava pagando pra trabalhar", relata o proprietário Nilson Luiz Zanatta, 59, ao destacar as semanas em atividade.

Segundo ele, a quantidade de almoços, que chegava a 130 diá-

rios antes do coronavírus, passou a menos de 30. "Não pagava nem a luz", lamenta. Dos quatro funcionários, um foi demitido e o restante está cumprindo o período pós suspensão de contrato.

Com o ponto na Benjamin Constant faz 12 anos, Zanatta afirma ter registrado meses de janeiro e fevereiro positivos. "Começou 2020 com o melhor movimento no início de ano desde a inauguração", comenta. Agora, com a pandemia, não tem previsão de quando irá reabrir novamente.

Queda superior a 50%

A dificuldade financeira do Zanatta é registrada em todos os estabelecimentos da região, confirma o Sindicato de Hotéis, Motéis, Restaurantes e Bares do Vale do Taquari (Sindavat). A entidade congrega 142 lanchonetes e restaurantes. Com as casas de chá, o número chega a

245 empreendimentos.

No início da pandemia, em março, restaurantes e similares chegaram a atuar por cerca de 45 dias com 10% do faturamento em função das restrições comerciais. A entrada do Vale do Taquari na bandeira laranja fez a situação melhorar, entretanto os estabelecimentos ainda não chegaram à metade do faturamento.

A avaliação é do vice-presidente do Sindavat, Paulo Roberto Schöller, 40. "No começo o delivery (tele-entrega) ainda se destacou. Mas atualmente está difícil para todos", percebe. Conforme ele, estima-se que 10% dos cerca de 2 mil empregados no setor foram demitidos.

Principal dificultador é a impossibilidade de liberação do bufê, relata Schöller. No sistema atual, o cliente é servido pelos profissionais do restaurante. "Isso gera um constrangimento, pois as vezes o cliente quer mais ou menos. Muitas pessoas não

vem almoçar quando veem que terão de ser servidas", comenta.

Em reunião com o governo de Lajeado, em maio, a entidade foi informada da elaboração de uma pesquisa que comprovaria a inexistência da contaminação no ato de servir. O estudo de ser apresentado ao Estado para solicitar liberação dos bufês.

Outro problema aos restaurantes e lanchonetes é o cancelamento das aulas e a adoção do sistema home office em várias empresas. "Muitos não vem almoçar porque algum familiar está em casa e faz a refeição", ressalta.

Para Schöller, a situação do setor só irá normalizar com o fim das restrições impostas pelo sistema de Distanciamento Controlado. Até o momento, a entidade não registrou falência de restaurantes e lanchonetes, entretanto em caso de nova bandeira vermelha, Schöller estima que empreendimentos podem fechar as portas.

Campanha incentiva comércio local

SANTA CLARA DO SUL

A administração municipal promove uma série de ações para auxiliar as empresas do município a enfrentarem os desafios impostos pela pandemia e estimular a comunidade a comprar seus produtos no comércio local. Entre as iniciativas está a parceria com o programa Nota Fiscal Gaúcha (NFG) ampliando a premiação até o fim do ano. Serão R\$ 12 mil em sorteios entre agosto e dezembro.

Para participar das premiações, que ocorrerão mensalmente, tanto as empresas quanto os consumidores deverão estar cadastrados no Nota Fiscal Gaúcha (NFG). O cadastro pode ser feito por meio de aplicativo da NFG ou pelo site do programa. Em caso de dúvidas, o contato é o 3782-2250. Além disso, os consumidores deverão solicitar a inclusão do CPF no documento fiscal antes de finalizar a compra.

De agosto a novembro haverá o sorteio mensal de quatro prêmios no valor de R\$ 500 cada. E no mês de dezembro serão quatro sorteios de R\$ 1.000 cada. A lista dos premiados poderá ser acompanhada no site ou no aplicativo do NFG. Basta o participante fazer o login no sistema e acessar sua página personalizada. Os resultados também serão compartilhados no site e redes sociais da prefeitura.



RAFAEL SIMONIS

Para participar, empresas e consumidores devem se cadastrar na Nota Fiscal Gaúcha

DEBATES A HORA

Prazos e regras para os partidos e candidatos nas eleições deste ano

A HORA
Política
cidadã

HOJE
15h às 17h

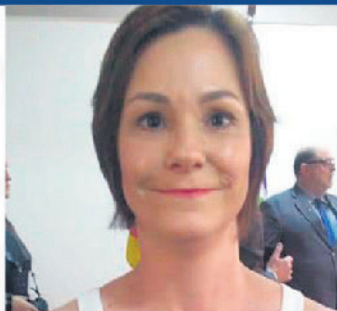
TRANSMISSÃO:

RÁDIO 102.9
A HORA

RÁDIO A HORA 102.9

MEDIAÇÃO E CONTRAPONTO:

ADAIR WEISS
RODRIGO MARTINI
FERNANDO WEISS



ANA EMÍLIA
VILANOVA
Promotora de
Justiça Eleitoral



MARCELO
DA SILVA
CARVALHO
Juiz de Direito da
1ª Vara Cível
da Comarca de
Lajeado e Juiz Eleitoral
da 29ª Zona Eleitoral

Patrocínio:

